

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Língua Culta - Norma Padrão: Ortografias que Causam Dúvidas	2
Por que- porque/ porquê/ por quê	2
Onde-aonde	2
Mas-mais	2
Cessão-sessão/secção/seção	2
Há-a	2
Senão- se não	2
Ao invés de- em vez de	2
Ao encontro- de encontro	3
Acerca de- Há cerca de	3
A fim de- afim	3
Tampouco- tão pouco	3
Mal-Mau	3
Homônimos.....	4
Parônimos.....	4
Emprego Do Hífen	4

Língua Culta - Norma Padrão: Ortografias que Causam Dúvidas

Por que- porque/ porquê/ por quê

Por que	Em frases interrogativas (diretas e indiretas) Em substituição à expressão "pelo qual" (e suas variações)	Por que ele chorou? (interrogativa direta) Digam-me por que ele chorou. (interrogativa indireta) Os bairros por que passamos eram sujos. (por que = pelos quais)
Por quê	No final de frases	Eles estão revoltados por quê? Ele não veio não sei por quê.
Porque	Em frases afirmativas e em respostas	Não fui à festa porque choveu.
Porquê	Como substantivo	Todos sabem o porquê de seu medo.

Onde-aonde

Onde está sua caneta?

Aonde você vai?

Mas-mais

Gosto de fazer atividades físicas, mas nem sempre consigo.

José é mais alto do que seu irmão.

Cessão-sessão/secção/seção

→ **Sessão:** espaço de tempo

> A sessão demorou muito a começar, mas o filme valeu a pena.

→ **Cessão:** ceder

> A cessão de suas terras foi aceita.

→ **Seção:** divisão.

> Seção de esportes.

Há-a

> Há dois dias estou com febre. (Tempo)

> Há muita gente que estuda para concursos. (Existir)

> As provas serão realizadas daqui a dois meses. (Futuro)

Senão- se não

→ “**se não**” ([conjunção](#) se + [advérbio](#) não)

> Perguntei a ela se não queria dormir em minha casa.

→ “**senão**” (“do contrário”, “de outro modo”, “caso contrário”)

> Se o clima estiver bom você vai, senão não vai. (do contrário)

Ao invés de- em vez de

Ao invés de protestar seu nome, conceder-lhe-ei uma nova chance. (contrário)

O termo “invés” é substantivo e variante de “inverso” e significa “lado oposto”, “avesso”.

A expressão “em vez de” é mais empregada com o significado de “em lugar de”. A menina assistiu à TV em vez de filme. (não poderá ser usado “ao invés de”, pois não há oposição de termos).

Ao encontro- de encontro

- > **Ao encontro de:** tem significado de “estar de acordo com”, “em direção a”. Essa lei vem ao encontro dos interesses da população. (Essa lei vem a favor, em direção aos interesses da população)
- > **De encontro a:** tem significado de “contra”, “em oposição a”.

A decisão tomada foi de encontro às reivindicações do sindicato. (A decisão tomada foi oposta às reivindicações do sindicato).

Acerca de- Há cerca de

- > A cerca de ou cerca de significam “aproximadamente”, “mais ou menos”.
 - » Estávamos a cerca de dois quarteirões do local do crime.
- > Acerca de é sinônimo de “a respeito de”.
 - » Falei acerca da situação econômica do Brasil.
- > Há cerca de exprime tempo decorrido, significando “faz aproximadamente”.
 - » Ele viajou há cerca de duas horas.

A fim de- afim

A aluna estudou muito a fim de tirar boa nota na prova.

Neste momento, não estou a fim! (de alguma coisa, de fazer algo,...)

- > **Afim:** sinônimo de afinidade

O espanhol é uma língua afim com o português.

Nesta fase das nossas vidas, não temos objetivos afins.

Tampouco- tão pouco

- > O advérbio tampouco é sinônimo de: também não, nem, sequer e muito menos.
 - » Se eu não consigo resolver este problema, você tampouco!
- > A expressão tão pouco significa muito pouco.
 - » Às vezes, para ajudar os outros é preciso tão pouco!
 - » Você estudou tão pouco. Continue a estudar!

Mal-Mau

Você é um mau amigo. (Oposição: bom amigo)

Esse cachorro é mau. (Oposição: é bom)

Você não entendeu o exercício? Você fez tudo mal. (Advérbio. Oposição: bem)

Você nem imagina o mal que você me faz. (Substantivo comum. Oposição: bem)

Mal saí da escola, já estavam esperando por mim do outro lado da rua. (Conjunção subordinativa temporal)

Homônimos

São palavras que possuem a mesma pronúncia (algumas vezes, a mesma grafia), mas significados diferentes.

acender (colocar fogo)	ascender (subir)
censo (recenseamento)	senso (entendimento, juízo)
concertar (ajustar, combinar)	consertar (reparar, corrigir)
tacha (prego pequeno)	taxa (imposto, tributo)
tachar (atribuir defeito a)	taxar (fixar taxa)

Parônimos

É a relação que se estabelece entre palavras que possuem significados diferentes, mas são muito parecidas na pronúncia e na escrita.

absolver (perdoar, inocentar)	absorver (aspirar, sorver)
comprimento (extensão)	cumprimento (saudação)
descriminar (tirar a culpa)	discriminar (distinguir)
emigrar (deixar um país)	imigrar (entrar num país)
flagrante (evidente)	fragrante (perfumado)
ratificar (confirmar)	retificar (corrigir)

Emprego Do Hífen

Usa-se hífen com os prefixos:	Quando a palavra seguinte começa por:
Ante-, Anti-, Contra-, Entre-, Extra-, Infra-, Intra-, Sobre-, Supra-, Ultra-	H / VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO Exemplos com H: ante-hipófise, anti-higiênico, anti-herói, contra-hospitalar, entre-hostil, extra-humano, infra-hepático, sobre-humano, supra-hepático, ultra-hiperbólico. Exemplos com vogal idêntica: anti-inflamatório, contra-ataque, infra-axilar, sobre-estimar, supra-auricular, ultra-aquecido.
Hiper-, Inter-, Super-	H / R Exemplos: hiper-hidrose, hiper-raivoso, inter-humano, inter-racial, super-homem, super-resistente.
Sub-	B - H - R Exemplos: sub-bloco, sub-hepático, sub-humano, sub-região. Obs.: as formas escritas sem hífen e sem "h", como por exemplo "subumano" e "subepático" também são aceitas.
Ab-, Ad-, Ob-, Sob-	B - R - D (Apenas com o prefixo "Ad") Exemplos: ab-rogar (pôr em desuso), ad-rogar (adotar)ob-reptício (astucioso), sob-rodaad-digital
Ex- (no sentido de estado anterior), Sota-, Soto-, Vice-, Vizo-	DIANTE DE QUALQUER PALAVRA Exemplos: ex-namorada, sota-soberania (não total), soto-mestre (substituto), vice-reitor, vizo-rei.
Pós-, Pré-, Pró- (tônicos e com significados próprios)	DIANTE DE QUALQUER PALAVRA Exemplos: pós-graduação, pré-escolar, pró-democracia. Obs.: se os prefixos não forem autônomos, não haverá hífen. Exemplos: predeterminado, pressupor, pospor, propor.

Circum-, Pan-	H / M / N / VOGAL Exemplos: circum-meridiano, circum-navegação, circum-oral, pan-americano, pan-mágico, pan-negritude.
Pseudoprefixos (diferem-se dos prefixos por apresentarem elevado grau de independência e possuem uma significação mais ou menos delimitada, presente à consciência dos falantes.) Aero-, Agro-, Arqui-, Auto-, Bio-, Eletro-, Geo-, Hidro-, Macro-, Maxi-, Mega, Micro-, Mini-, Multi-, Neo-, Pluri-, Proto-, Pseudo-, Retro-, Semi-, Tele-	H / VOGAL IDÊNTICA À QUE TERMINA O PREFIXO Exemplos com H: geo-histórico, mini-hospital, neo-helênico, proto-história, semi-hospitalar. Exemplos com vogal idêntica: arqui-inimigo, auto-observação, eletro-ótica, micro-ondas, micro-ônibus, neo-ortodoxia, semi-interno, tele-educação.

→ **Dicas:**

- > Não se utilizará o hífen em palavras iniciadas pelo prefixo ‘co-’.
 - » **Ex.:** coadministrar, coautor, coexistência, cooptar, coerdeiro corresponsável, cossenno.
- > Com os prefixos pre- e re- não se utilizará o hífen.
 - » **Ex.:** preeleger, preexistência, reescrever, reedição.
- > Nas formações em que o prefixo ou pseudo prefixo terminar em vogal e o segundo elemento começar por r ou s, estas consoantes serão duplicadas e não se utilizará o hífen.
 - » **Ex.:** antirreligioso, antissemita, arquirrivalidade, autorretrato, contrarregra, contrassenso, extrasseco, infrassom, eletrossiderurgia, neorealismo, etc.

Atenção:

- > Vogal diferente, não se utilizará o hífen.
 - » **Ex.:** antiaéreo, autoajuda, autoestrada, agroindustrial, contraindicação, infraestrutura, intraocular, plurianual, pseudoartista, semiembriagado, ultraelevado, etc.
- > Prefixos des- e in- + segundo elemento sem o “h” inicial.
 - » **Ex.:** desarmonia, desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.
- > Não se utilizará o hífen com a palavra não.
 - » **Ex.:** não violência, não agressão, não comparecimento.

Observações:

- > Não se utiliza o hífen em palavras que possuem os elementos “bi”, “tri”, “tetra”, “penta”, “hexa”, etc.
 - » **Ex.:** bicampeão, bimensal, bimestral, bienal, tridimensional, trimestral, triênio, tetracampeão, tetraplégico, pentacampeão, pentágono, etc.
- > Em relação ao prefixo “hidro”, em alguns casos pode haver duas formas de grafia.
 - » **Ex.:** “hidroelétrica” e “hidrelétrica”
- > No caso do elemento “socio”, o hífen será utilizado apenas quando houver função de substantivo (= de associado).
 - » **Ex.:** sócio-gerente / socioeconômico

Hífen e translineação

- > Havendo coincidência de fim de linha com o hífen, deve-se, por clareza gráfica, repeti-lo no início da linha seguinte.
 - » guarda-chuva
 - » Por favor, diga--nos logo o que aconteceu.

Exercícios

01. Para o preenchimento CORRETO das lacunas na frase “A menina não tinha o _____ costume de duvidar da avó, _____, naquele assunto, _____ havia terminado a conversa, ela foi perguntar à natureza.”, empregam-se, respectivamente, as formas:

Parte superior do formulário

- a) mau, mais, mal.
 - b) mau, mas, mal.
 - c) mal, mas, mau.
 - d) mal, mais, mal.
02. Assinale a opção em o emprego do hífen, segundo as regras do mais recente Acordo Ortográfico, está incorreto.
- a) Vamos comprar um anti-inflamatório porque ela está superresfriada.
 - b) O quadro foi protegido com vidro antirreflexo
 - c) Ele era corrêu na acusação de ter assassinado o contrarregra
 - d) O grupo antissequestro já participa da investigação.
 - e) Trata-se de uma informação semioficial.

Leia:

___ um mês, uma turma de operários se posta ___ entrada da fábrica pela manhã e só sai ___ uma hora da tarde. Espera-se que a greve termine daqui ___ uma semana.

03. Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE as lacunas da frase acima, na respectivamente ordem.
- a) Há – à – a – a.
 - b) Há – à – à – a.
 - c) A – a – a – há.
 - d) Há – a – à – há.
04. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:
- a) Se o por quê da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica porque é reconhecida.
 - b) Ninguém teria porque negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, por que o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.
 - c) Os dissabores por que passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, porque ela nasceu para disciplinar o turismo.
 - d) Porque teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis porque.
 - e) Não há porquê imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e por quê Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.

GABARITO:

- 01 - B
- 02 - A
- 03 - B
- 04 - C